Ceifeiros da Obra

BOLETIM INFORMATIVO
DO DEPARTAMENTO
DE COLPORTAGEM
DA UMARBRA

Responsável:

Ari G. Silva

NÚMERO 2 — 1978

ABRIL A JUNHO

CEIFEIROS DA OBRA

O colportor José Devai e seu sobrinho e colega Josué Devai, junto de uma entrega de livros que fizeram em Rio Branco, Acre.

Convocado Estás

"Os que forem sábios, pois, resplandecerão, como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas sempre e eternamente." Dn 12:3.

Esta é a promessa de Deus a todos os que atenderem ao apelo divino, "ide" à procura das ovelhas perdidas. O Mestre disse: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo." Mt 28:19.

Segundo o que vemos, já estamos nos últimos momentos de ir em busca das almas que estão a perecer. Conta-se esta história: Um homem, senhor de uma vila, tinha um único filho, que gostava muito de caçadas. Um dia, porém, ao sair em uma jornada para mais uma das suas caçadas, foi tão longe que não conseguiu mais voltar para o seu lar. Então o pai, mais que depressa, mandou gente em busca do seu filho. Convocou todos daquela vila, dizendo: ide em busca deste meu filho, pois, se acha perdido. O povo saiu em busca do moço e só depois de muitos dias foi que o encontraram. O rapaz já estava quase morto, sem recurso, e só dizia: Ah, quem me dera meu pai mandasse alguém à minha procura! Porém, mesmo já na agonia da morte, o rapaz foi auxiliado. Assim também acontece com o pecador; ele vai tão distante de Deus, em caçada nas matas de pecados e de ilusão que, de si mesmo, não pode mais voltar para seu verdadeiro lar. Então Deus, imediatamente, ordena a todos os membros da igreja que saiamos à procura do pecador. Somos ordenados a ir como mensageiros de Cristo, a ensinar, instruir e persuadir homens e mulheres, apelando para que atentem para a Palavra de vida.

"Estamos agora vivendo as cenas finais da história deste mundo. Tremam os homens com a noção da responsabilidade de conhecer a verdade. São chegadas as cenas finais do mundo. Os que considerarem devidamente estas coisas serão levados a fazer inteira consagração a seu Deus, de tudo quanto possuem e são. . . .

"Repousa sobre nós a pesada responsabilidade de advertir o mundo quanto ao juízo iminente. De todas as direções, de longe e de perto, ouvem-se os pedidos de auxílio." Evangelismo:16.

Vemos aí a nossa grande responsabilidade como mensageiros de Deus. Devemos sair em procura dos que estão distantes e perdidos nas matas da ilusão e do pecado.

"Visto como o colportar com nossa literatura é uma obra missionária, deve ser executado de um ponto de vista missionário. Os que são escolhidos como colportores devem ser homens e mulheres que sintam a responsabilidade do serviço, cujo objetivo não seja conseguir lucros, mas proporcionar luz ao povo." CE:26.

"Quando os membros da igreja sentirem a importância da circulação de nossa literatura, devotarão mais tempo a esta obra. Revistas, folhetos e livros serão colocados nos lares do povo, a fim de que preguem o evangelho em seus variados setores. . . . A igreja deve dispensar sua atenção à obra da colportagem. Esta é uma das maneiras pelas quais ela deve resplandecer no mundo. Então ela sairá 'formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras'." CE:7.

Caro irmão, estás atendendo ao apelo feito pelo Salvador: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura? Diz-nos a pena inspirada que a colportagem é o meio mais sábio para encontrar as almas. Portanto, vem depressa, e vamos em busca dos que estão perdidos por toda parte do mundo.

Fico orando para que esta mensagem toque no teu coração.

João B. G. Lima

Você não pode faltar

Teremos um importante Congresso de Colportagem, qúe será realizado em Brasília, de 24 de janeiro a 3 de fevereiro de 1979. Contaremos com a presença de vários pastores, inclusive o escritor de nossos livros, o pastor Alfonsas Balbachas, os diretores de colportagem de todo o Brasil e aproximadamente 300 colportores, número atual dos que já estão trabalhando na colportagem.

Só poderão participar desse belo Congresso, com os devidos privilégios, os colportores que estiverem com suas contas em dia, sem dívidas atrasadas com os depósitos de onde recebem livros.

Portanto pedimos encarecidamente a todos os colportores que saldem os seus débitos o mais depressa possível, para participar daquele importante Congresso de Colportagem. É o primeiro conclave desta natureza que vamos realizar aqui no Brasil e nenhum colportor poderá faltar.

Estimado irmão colportor, faça o seu programa desde já e inclua em seu plano de trabalho, mais horas de trabalho, no mínimo 6 horas por dia e 20 dias por mês; ore mais do que tem orado até hoje e confie em Deus que Ele há de abençoá-lo grandemente.

Quem perder esse Congresso vai ficar frustrado. Perderá o melhor programa já realizado em prol desta maravilhosa Obra de Colportagem! Você já pensou passar dez dias em Brasília, juntamente com 300 colportores, vários diretores de colportagem, quem sabe até o departamental de Colportagem da Conferência Geral, vários pastores e quantos outros irmãos que irão assistir tal Congresso!

Esforce desde já, não perdendo tempo algum e confie em Deus. Estamos orando por você. Oxalá que neste último semestre deste ano de 1978, você alcance uma das mais importantes experiências da sua vida saldando todos os seus compromissos financeiros e levando a mensagem salvadora a milhares de famílias que estão ainda sem Deus e sem esperança neste mundo tenebroso. O Senhor está desejoso de ajudá-lo a alcançar esse alvo e temos toda certeza que Deus o capacitará.

Fica aqui este apelo do seu irmão responsável pelo departamento de colportagem da União Brasileira.

Ari Gonçalves da Silva

Curso de Colportagem da Armes

De 7 a 12 de março de 1978, no Rio de Janeiro.

Nesse curso, em linhas gerais, observou-se o seguinte programa:

Das 6:30 às 7:00 h — culto matutino.

Das 8:00 às 12:00 h — apresentação de temas doutrinários.

Das 14:00 às 18:00 h — apresentação de temas doutrinários e específicos sobre a colportagem.

Das 20:00 às 21:00 h culto público.

Os intervalos entre os temas da manhã e da tarde eram precedidos e seguidos de orações.

Dia 7

— Abertura — Pr. Ari G. Silva, Pr. José Nunes e o Diretor de colportagem, Demerval Santos.
— Um Chamado Divino para a Colportagem — Pr. Ari G. Silva.
— A Justificação pela Fé — Miss. Carlos Bitencourt.
— Importância e Finalidade da Colportatagem — Miss. Valdir Gomes.
— Um Movimento de Reforma Profetizado — Pr. Ari G. Silva.
— O Quarto Anjo e a Colportagem na Conclusão da Obra — Pr. José Nunes.

Dia 8

— O Maior Período Profético — Miss. Jonas de Oliveira.
— O Colportor — Um Embaixador — Miss. Eser R. Aquino.
— Lições de Organização e Distribuição de Tempo — Miss. Roberto M. Duarte.
— A Colportagem — Trabalho Missionário por Excelência — Pr. Ari G. Silva.
— Confiança e Entusiasmo — Miss. Ademário Lima de Carvalho.
— A graça da Cortesia e da Simpatia — Miss. Jonas de Oliveira.
— Regras de Boas Maneiras — Miss. Roberto M. Duarte.
— O Conhecimento do Produto — Pr. Ari G. Silva
— A Aparência Pessoal — Segredo do Sucesso — Miss. Demerval Santos.

Dia 9

— O Colportor Guiado pelo Espírito Santo e Protegido pelos bons Anjos — Miss. Manoel Tomaz
— A Obra do Assinalamento dos 144.000 — Miss. Carlos Bitencourt.
— Fidelidade e Pontualidade — Miss. Jonas de Oliveira.
— A Perseverança — Miss. Ademário L. Carvalho.
— O Colportor e a Reforma de Saúde — Miss. Carlos Bitencourt.
— A Psicologia na Arte de Vender — Pr. Ari G. Silva.
— Lições de Operosidade e Economia — Miss. Manoel Tomaz.
— Pré-aproximação para uma Feliz Entrevista — Miss. Demerval Santos.
— Como Ter Êxito — Pr. Ari G. Silva.

Dia 10

— Aulas práticas de ofertas, com observações e explicações pelos diretores.
— Explicação de Daniel 9:24 — Miss. Carlos Bitencourt.
— Orientações sobre Relatórios, etc.

Sábado: Programa Especial.

Dia 12

— Diálogo.
— "Como Fazer uma Entrega Feliz" — Miss. Demerval Santos.

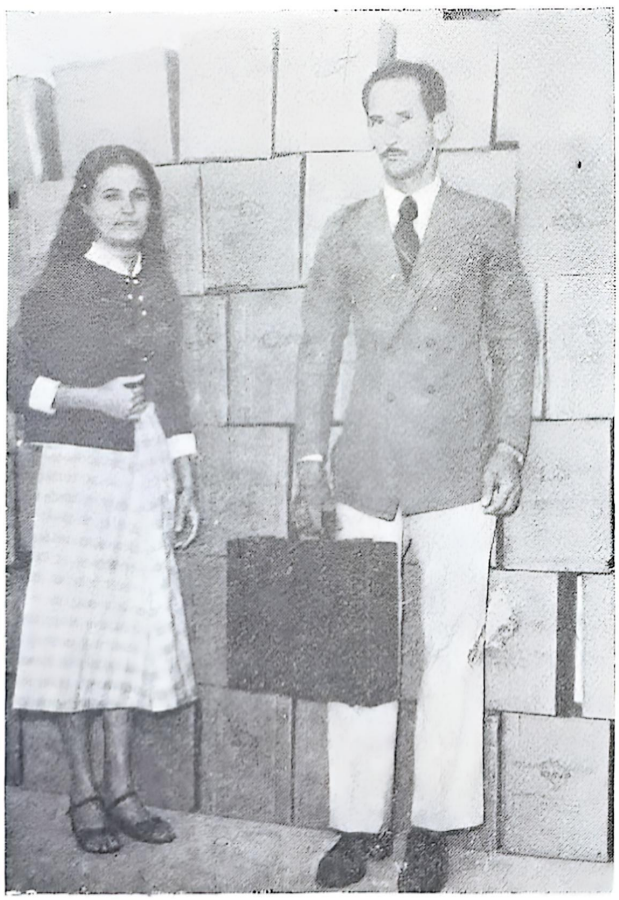
— Entregas, Distribuição de Campo, etc.
— Recompensa do Colportor — Pr. Ari G. Silva
— Santa Ceia — Prs. Ari G. Silva e José Nunes.
— Conclusão e Apresentação do ir. Eser R. Aquino Auxiliar de Diretor de Colportagem.

Todos os temas apresentados foram de grande interesse espiritual e técnico para os bravos soldados da página impressa.

Secretário:
Edson Meireles Ribeiro

Colportando em Feira

Sob a direção do Espírito Santo, com a graça de Cristo temos penetrado nos lares de Feira de Santana, deixando livros, revistas e folhetos nas mãos do povo desta cidade. Temos também falado a verdade presente e mostrado o caminho da vida em Cristo a toda alma que nos dá oportunidade.



O jovem casal, ardorosos mensageiros da página impressa.

Ao deparar-nos com pessoas pobres, necessitadas, desamparadas e doentes, dispensamos um pouco de tempo para confortá-las, participando-lhes as riquezas de Cristo e ensinando-lhes os tratamentos naturais.

A colportagem nesta cidade está produzindo bons frutos, pois existem almas que já estão visitando a igreja e outras fazendo o curso bíblico.

Sou contador e a minha esposa é professora, mas não nos dedicamos ao exercício de nossa profissão e sim ao trabalho na causa de Deus, pois na obra divina nos sentimos mais felizes.

Queremos dizer aos caros irmãos futuros colportores que não há outro trabalho melhor que a colportagem, pois obtemos muitas experiências e aprendemos a virtude da humildade.

Omélio J. de Araújo e
Míriam Pinheiro Araújo

PENSAMENTOS

"Na mocidade as horas são de ouro, na virilidade são de prata, e na velhice de chumbo. Quem aos vinte anos não sabe nada, aos trinta nada faz, e aos quarenta nada possue."

E. Samuel Smiles

Oferta Eficaz

A parte principal de uma venda é, sem dúvida, a oferta. Eis a razão pela qual dedicamos estas linhas à explicação dos fatores que favorecem a organização de uma **oferta eficaz.** Às vezes o colportor perde a oportunidade de tomar encomendas e não sabe por que; ele pensa estar seguindo o procedimento certo, mas nem sempre tal pensamento resolve o problema; é indispensável rever a parte principal da venda: a oferta.

Antes, porém, de conjugarmos os fatores que favorecem a organização de uma oferta eficaz, ocupar-nos-emos em falar algo sobre o ato de **vender.**

Vender é a ciência e a arte de motivar uma transação de benefício mútuo entre duas pessoas. O ato de vender é uma ciência porque, para ser consumado, tem leis e normas a seguir, e é arte porque manifesta a beleza de uma profissão. Há quem define o ato de vender como sendo: "o poder, ou habilidade de influenciar o povo a comprar"; outro, como: "o poder de persuadir o povo a fazer aquilo que não pensava ou queria fazer"; e colportar, como sendo: "a arte evangélica de vender".

A venda ou o ato de tomar encomendas de livros que contém as mensagens sobre saúde física e espiritual não deve ser feita em base de súplicas ou da exposição das necessidades do colportor, mas mediante a apresentação hábil e comercial do artigo que é de real e segura utilidade. Portanto, a oferta necessita ser realmente preparada o suficiente como para motivar uma compra espontânea, uma aquisição voluntária e conscienciosa, capaz de conservar o interesse indefinidamente.

Fatores de uma oferta eficaz:

a — **O conhecimento do livro:** O colportor necessita conhecer com precisão o capítulo, página e parágrafo do livro ou prospecto onde se acha a argumentação ou resposta a ser usada na oferta. Deve ter um repertório suficiente para responder às possíveis objeções e usar oportunamente os argumentos adequados nos apelos.

b — **Simplicidade:** A ciência de sintetizar a expressão dos pensamentos adquire-se com o exercício. Cristo Jesus nos dá numerosos exemplos. Ele despertava o interesse de Seu auditório mediante a referência de ilustrações tiradas da natureza e de acontecimentos comuns da vida diária.

c — **Oferta impressa:** A oferta impressa nem sempre deve ser decorada e recitada nas entrevistas com as pessoas; assim como a oração modelo mencionada em Mateus 6:9-12, a oferta impressa é apenas um exemplo resumido — para ajudar aos principiantes — da oferta eficaz. Com a experiência e circunstâncias, cada colportor deverá elaborar a sua própria oferta.

O Espírito de Profecia aconselha: "Quando os homens reconhecerem o tempo em que estamos vivendo, trabalharão como à vista do Céu. O colportor tomará esses livros que levam força e luz à al-

ma. Absorverá o espírito desses livros e porá toda a alma na obra de apresentá-los ao povo. Sua força, seu ânimo e êxito dependerão de quão plenamente a verdade apresentada nos livros esteja entretecida em sua própria experiência e desenvolvida em seu caráter. Se sua própria vida está assim moldada, ele pode ir avante, expondo a outros a sagrada verdade que está manejando. Imbuído do Espírito de Deus, ganhará uma profunda e rica experiência, e os anjos celestiais lhe darão êxito no trabalho." CE:112.

d — **O ideal:** "Tenham os colportores em mãos livros que levem luz e fortaleza à alma, e bebam no espírito desses livros. Ponham eles toda a sua alma na obra de apresentar esses livros ao povo. Se eles estiverem imbuídos do Espírito de Deus, os anjos celestiais lhes darão sucesso em seu trabalho, e eles alcançarão profunda e rica experiência." CE:121.

e — **Natureza do apelo:** Os vendedores do mundo fazem livre uso de todos os recursos reais e irreais para seus apelos. Os colportores que reconhecem a natureza de sua missão jamais farão uso ilegítimo de quaisquer recursos nos apelos de suas ofertas. O profundo conhecimento do livro, da natureza do seu conteúdo e de sua elevada missão são os únicos recursos a serem, com oração e confiança em Deus, empregados nos poucos e eficazes apelos dos colportores. Os apelos devem ser crescentemente ordenados, de maneira a serem cada vez mais convincentes. As encomendas tomadas depois de muita insistência e artificiosos apelos, geralmente falham.

f — **Pontos de motivação:** Os pontos de vista a serem mencionados na apelação devem ser os que levam o freguês a motivar o real interesse na aquisição da obra. Podem-se mencionar esses pontos de venda ou de motivação, aqueles que despertem no interlocutor o seguinte: a necessidade de possuir o livro devido e sua utilidade; o desejo de ganho, em comparação do preço com o de outros livros, só por um pouco mais de tempo; o amor no cuidado e proteção da família é um dos mais importantes motivos a serem tidos em conta; a satisfação de uma necessidade; a natural tendência de melhorar as condições sociais e a predileção pela estética são poderosos motivos que despertam o vivo interesse pela aquisição de um livro ou coleção há tanto procurado; a superioridade qualitativa acima das obras adquiridas pelo freguês é outro ponto de venda a não ser passado por alto, etc.

Organização da Oferta

Depois de considerar os fatores da oferta e os pontos de motivação, o colportor deve anotá-los num papel, um por um, e fazer um exame crítico dos mesmos. Ele poderá levantar as perguntas:

a — Como e por que isto é um ponto de venda ou de motivação do interesse?
b — De que maneira esta motivação levará à decisão o freguês? Por quê?
c — Quais as possíveis vantagens deste ponto de motivação?
d — Qual é o bairro e a moradia onde vou apresentar a oferta?
e — Qual será, para o freguês que eu encontrar, o meu melhor ponto de motivação?

Alguém sugere preencher os espaços vazios abaixo com os recursos a serem usados numa oferta fictícia, usando para tal o livro A Flora Nacional Na Medicina Doméstica:

a — Desejo de ganho e conforto:
.....
.....
.....
.....
.....

b — Desejo de conveniência e prazer:
.....
.....
.....
.....
.....

c — Desejo de agradar a entes queridos:
.....

.....
.....
.....
.....

d — Desejo de satisfazer a posição:

.....
.....
.....
.....
.....

e — Desejo de satisfazer uma necessidade real ou de proteção:

.....
.....
.....
.....
.....

Bom é determinar uma folha para cada motivo, escrever os pontos de venda no lugar apropriado. Ao lado de cada ponto pode-se escrever uma breve e frisante razão por que este ponto satisfaz ao desejo que está por trás do motivo. O arranjo dessas páginas deve ser idêntico ao esboço de uma narração, cada ponto conduzindo logicamente ao seguinte, de modo que, ao tempo em que o último for mencionado, esteja no ponto culminante da história, e tenha havido o impulso para a ação, fazendo-se a venda. O desenvolvimento lógico, apoiado nos apelos emocionais, é um meio de levar o freguês a formar suas conclusões e convicções, as quais devem coincidir com as do colportor.

A verdadeira base da oferta para a venda é o uso oportuno, a satisfação imediata, o proveito que o livro proporcionará — primeiro a idéia e por trás o livro, e o que ela fará em favor do possuidor quanto à satisfação de seus vários desejos.

As sugestões acima mencionadas, levam-nos a seguir um plano que nos ajude na preparação das melhores ofertas possíveis. No início da apresentação da oferta, convém que se produzam algumas impressões fortes, as quais fazem o comprador pensar, sentir e agir favoravelmente.

Deve-se reconsiderar cuidadosamente os pontos de venda que se encontrem no livro, colocando-os na devida ordem. A seguir pode-se revestir da mais hábil linguagem que seja possível, lembrando sempre o apelo aos mais vigorosos motivos de compra.

Depois de terminar de escrever a oferta, deve-se repassar atentamente a fim de encontrar meios de aperfeiçoá-la. Uma boa maneira de aperfeiçoar uma oferta é esquecer que ela foi escrita, e proceder como se fôsseis um comprador que escuta a oferta de venda que busca os pontos fracos. A seguir, então, trate-se de fortalecer esses pontos fracos. Muitos colportores têm decorado, escrito e organizado ofertas eficazes para influenciar persuasivamente.

É de grande importância ter suficientes fatos informativos a respeito do livro, de modo a habilitar o colportor a ter certeza de possuir os fatores e aspectos básicos para formular os devidos apelos.

Os colportores que fizerem esse preparo serão bem sucedidos em seu trabalho. Terão grande vantagem sobre os que apenas decoram uma oferta. Conhecerão mais plenamente as razões por que deve-se organizar uma oferta de primeira ordem, capaz de mover o espírito das pessoas na direção dos seus intuitos. Este exercício ajuda também a desenvolver o espírito analítico que habilita a pensar com mais rapidez que seu interlocutor, possibilitando assim não só a compreensão do que o comprador pense ou vá dizer, mas também de prevenir sua pergunta, respondendo-a com antecipação.

A oferta eficaz deve constar de uma adequada colocação dos motivos de venda, uma introdução, corpo e conclusão, e de sua correspondente disposição dos apelos. Esse esquema precisa ser revestido da linguagem mais apropriada possível, subordinando tudo, com oração, ao ideal, a elevada missão da colportagem: levar almas aos pés de Cristo.

Colportores que não Enviaram Relatório

ASPAROMAT

Antônio Augusto Lima
fevereiro-março
Dezidério Torok
fevereiro-março
Débora R. Camargo
fevereiro-março
Demivaldo Belão
fevereiro-março
Isaías Gonçalves Oliveira
fevereiro-março
José Marinho
fevereiro-março
Jerôncio R. Conceição
março
José Maia Oliveira
fevereiro-março
Pedro Borges Matos
fevereiro-março
Roberto Pereira Santana
fevereiro-março
Silas Neri Oliveira
março

CAMIN

Antônia Febrônio de Oliveira
março
Antônio Ribeiro Fernandes
março
Alípio Rodrigues Silva
março
Ana Moreira
janeiro-fevereiro-março
Amélia Aluziário
janeiro-fevereiro-março
Ana Lúcia
fevereiro-março
Bartolomeu Tavares
março
Domingos Pereira Silva
janeiro-fevereiro-março
Elizabeth Félix
fevereiro-março
Geud Barbosa
janeiro-fevereiro-março
Jetro W. Silva
janeiro-fevereiro-março
José Moraes de Souza
janeiro-fevereiro-março
Manoel Alves dos Santos
março
Pedro Cardoso de Oliveira
fevereiro-março
Rosa Chaves Fernandes
janeiro-fevereiro
Rosimeire Carvalho de Oliveira
janeiro
Raimunda Conceição
janeiro-fevereiro-março
Roalde Gualberto
janeiro-fevereiro
Raimundo Nonato Melo
março
Sebastião Conceição Sales
fevereiro-março

ARMES

Renato Joaquim dos Santos
janeiro-fevereiro-março
Sabastião Inácio
janeiro-fevereiro-março
Manoel Alves
janeiro-fevereiro-março
Manoel Macedo
janeiro-fevereiro-março
Geraldo Barbosa Lima
janeiro-fevereiro-março
Paulo Afonso da Silva
janeiro-fevereiro-março
Hélio da Silva Carvalho
fevereiro-março
Paulo Gomes da Silva
fevereiro-março
Alberto Gomes
março
João Luiz dos Reis
fevereiro

(continua na pág. 16)

Relatórios de Colportagem

1.o Trimestre de 1978

ASPAROMAT

Diretor: Manoel Barbosa Matias

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Nilson B. Albuquerque	222	269	267			251	1	52.650,00
Osmar Araújo	75	170	248	1	15	650	70	37.550,00
Geraldo F. Pinto	297	193	133	3	73	1096	206	36.900,00
Juvenal Martins	113	138	185			16	2	35.690,00
Olívio Gomes da Silva	300							29.680,00
Vera Lucia da Silva	106	137	146			100	34	24.490,00
Vitalina Volpato	259	131	110			745		23.850,00
José Carlos de Moraes	19	55	25	6	60	1500	8	19.436,00
Rosalino Batista	263	80	78	11		2215	10	19.213,00
Wilson Mendes Pereira	195	94	81		2	899	6	17.822,00
Carlos Fausto Pinto	193	94	90	1	3	603	12	16.615,00
Robensa S. Agard	298	68	78	1	245	995		16.230,00
José Devai	171	68	69		12		20	15.770,00
João F. de Souza	249	63	75	1	35	57	73	15.415,00
Josué Breves Paulino	95	69	56	1	159	831	17	15.137,00
Maria M. Rodrigues	201	56	55		38	113		14.238,00
Domingos M. Gonçalves	278	62	48	1	4			13.645,00
Leonice G. da Silva	214	54						13.292,00
Rubem César Cecan	52	103			4	15		12.205,00
Jair P. Monacelli	93	13	1		3	36	27	11.960,00
Tereza Zalavare	111	63		5		11		11.960,00
Silas Neri de Oliveira	183	26	18		3	150	5	10.970,00
Dilza B. dos Santos	134	22	1		14	98	1	10.650,00
Judite Santana Granda	105	50	4	3	29	201	17	10.533,00
José Maia de Oliveira	144	53				350		9.990,00
Jerôncio R. Conceição	133	49	41		7	800		9.305,00
Inocêncio B. Moura	300	51	9	5		94	37	6.725,00
Josué Devai	192	35	29			95		6.010,00
José Fischer	92	28	17		12	14	1	5.971,00
Waldeci B. Moura	169	50	1	2		183	9	5.710,00

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Raimundo B. Pinto	120	7				469	44	5.430,00
José Marinho	15	27	20	1				4.850,00
Pedro Borges Matos	38							4.670,00
José Custódio Martins	75	18	12					4.490,00
Maria Celeste Santos	201	14				431	19	3.280,00
Marcelo M. dos Santos	241		1		33	616	43	3.251,00
Antônio Augusto Lima	68	7	3			13	7	3.240,00
Demivaldo Belão	109	2			6	131	10	3.045,00
Dezidério Torok	18	16						3.200,00
Roberto P. Santana	81	30			50	3		2.920,00
Alvaner S. Agard	287	3			22	175		2.580,00
Isaías Gonçalves Oliveira	116					221	31	2.540,00
Joaquim Alves	280	9					2	2.245,00
Maria Leda Santos	97				35	159		2.060,00
Debora R. Camargo	23	9						1.710,00
David M. Rodrigues	133	16	2		1	179		1.690,00
Diversos								32.740,00
Total	**7158**	**2502**	**1903**	**42**	**865**	**14488**	**712**	**613.553,00**

CAMIN

Diretor: João Batista Gonçalves Lima

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Taurino P. Bezerra	351		40			269	37	44.267,00
Antônia Febrone	230	97	95	3	70	12	12	24.230,00
Manoel de Farias Gaia	168	111	100		163	151		23.540,00
Alcides Alves Oliveira	140	125			118	118	62	20.720,00
Antônio Tavares	249	100	100		142	150	10	20.396,00
Romão dos Santos	405	26	16		15			19.025,00
Osmar M. Gonçalves	141	71	70		30	12	12	18.031,00
Joaquim P. da Silva	238	18	70		163		85	14.745,00
José da C. Souza	152	63	50	1	147	950	169	13.973,00
Bartolomeu Tavares	337	4	107		176	5	29	13.300,00
Rosimeire O. Carvalho	88	63	34		42	324	11	11.351,00
Franklin de S. Saboia	258	40	53		91	77	5	11.835,00
Nilson Nunes da Silva	170	35	53		72	303	63	11.169,00
Edonisson Gil Lopes	205	50	22		25	6		10.940,00
José Cardoso Maia	460	10			72	193		10.670,00
Valentins F. Dantas	181	26	40		38	330		9.900,00
Valerio P. de Souza	289	37	25		54	59	23	9.840,00
Luiz C. Sales	142	41	54		72	123	12	8.415,00
Ambrosio P. de Souza	153	36	70			28		8.210,00
Vicente Lemos Terra	152	39	18		25		12	8.190,00
Meire O. de Carvalho	215	42	27		22	347		7.885,00
Tiago M. da Cruz	109	45	26		35	23		7.860,00
Manoel dos S. Souza	117	52	46		46	23	60	7.828,00

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Antônio R. Fernandes	207	35				102	39	7.710,00
Raimundo Nonato Melo	206	5	34		99		32	7.520,00
Clementino Alcântara	84	49	12		21	11	22	7.450,00
Maria da Penha	153	24	29		24	347	27	7.330,00
Luciano M. da Luz	191	26	22		52	378		6.470,00
Oneide N. do Carmo	191	26	22		52	387	12	5.980,00
Moisés C. Fernandes	210	25	11		7	379	12	5.490,00
Sebastião Alves Fontes	277	17	17	3	10	77	49	5.360,00
João Gomes da Silva	208	22	23		10		20	5.150,00
Izabel Caetano	125	24	11		3	203		4.860,00
Rosa Chaves	100	18	18		60	59	8	4.550,00
Belarmino S. Andrade	206			6	12	192	39	4.227,00
Josefa M. Fernandes	75	13	13			25	3	3.320,00
Pedro Cardoso	78	14				28		2.588,00
Francisco R. da Silva	173	10	10		7	679	34	1.880,00
Roalde G. Ribeiro	37	9	12	1	12		12	750,00
Samuel N. Pantoja	37	9				102	39	570,00
Miriam G. Lima	135	10	1		200	2		420,00
Valter G. Lima	27							270,00
Diversos								38.167,50
Total	**7613**	**1461**	**1351**	**14**	**2007**	**6164**	**950**	**449.154,50**

ARMES

Diretor: Demerval Santos

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Edson Meireles Ribeiro	96	179	140			27	34	31.685,00
Agostinho S. da Silva	106	105	82		14			27.893,00
João Luís dos Reis	123	123	111					25.340,00
Josias dos Reis	227	123	108		140	375	23	25.040,00
Daniel D. Carneiro	191	134	134			273	4	24.090,00
Carlos de Oliveira	313	89	75			125	27	22.165,00
Jeremias P. Nunes	202	99						19.190,00
Aldori dos Santos	110	100						19.000,00
José B. Coimbra	458	107	92		60	664	13	18.918,00
Raimundo M. Santos	240	96	96		4	206		17.410,00
Manoel Duarte	200	91	82			227	1	16.680,00
Natanael Ferreira	196	80	32			533	22	15.600,00
Roberto Ribeiro	226	63	49		16	315	40	14.790,00
Elizeu A. da Silva	141	77	75		4	146	7	14.705,00
Jonatan de Barros	203	75	76			258		14.610,00
Paulo Gomes da Silva	96	50	30		10	50	2	10.385,00
Rubens M. Sarmento	81	54			4		1	9.985,00
Antônio F. da Silva	132	46	46		1	10	4	8.740,00
Eliseu M. da Silva	99	42	42		7	19		7.980,00
Nivaldo André		39	35		15	30	12	5.750,00

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Israel G. Barros	191					148		5.205,00
Jó da Silva	79	9	6		9	8	4	4.942,00
Hélio da S. Carvalho	157				4	64		4.132,00
Pedro Pereira		4	4					3.761,00
José A. da Silva	181	20				45	8	3.700,00
Elivaldo N. Santos	68	9	9					2.640,00
Clóvis P. Salgado	90	22	6		13	42	9	2.492,00
Carlos F. da Silva	130	9	9		7	175	36	1.710,00
Alberto Gomes	66	5	5					850,00
Adelmar H. Costa	58	1	1			135		150,00
Total	**4460**	**1851**	**1345**		**308**	**3875**	**247**	**379.538,00**

ABASE

Diretor: Jessé Pinheiro de Oliveira

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Omélio J. de Araújo	318	130	158		34	114	12	40.430,00
João Izídio da Silva	224	137			173	41	33	26.230,00
Eronides D. da Silva	109	150	26		172		17	24.760,00
Aureliano dos S. Barbosa	160	271			248	90	9	23.200,00
Sebastião S. dos Reis	224	137			173	41	33	22.915,00
Mourival A. Pereira	292	73	77		49	445	76	22.786,00
Hermes S. Barbosa	130	275			275	391	3	22.750,00
Jeremias A. da Rocha	229	118	89					20.930,00
Manoel Izídio da Silva	246	90	84		23	180	2	19.441,00
Olmício F. Nascimento	185	87	89		20		5	17.080,00
Javam F. Rocha	200	30	25		22	83	1	13.500,00
Miriam P. de Araújo	118				18	326		11.168,00
Lourival Santana	130							11.000,00
Hermínia S. Barbosa	136	53	40		105	180	4	9.500,00
Aprígio G. da Silva	80					13		8.930,00
Eulina F. Caires	350					405		8.160,00
Joaquim M. S. Pedro	120							8.000,00
Daniel Nascimento Cruz	68	35	28			70		7.800,00
Raquel Nascimento Cruz	61				10	160		7.685,00
Ademar Gomes de Azevedo	98	14	10		74	51	5	5.800,00
Jeremias Ferreira	206					243		5.780,00
Adilsom F. Almeida	50				15		3	5.500,00
Nelson F. Caires	180	24			2	66		5.000,00
Elenita Pedroso	249	10	3	1				4.900,00
Eunice F. Caires	173					250		4.420,00
Odenir F. Nascimento	60	35	20		64	110		4.336,00
Ester P. de Azevedo	80					60	3	4.000,00
Antônio Otávio da Silva	120	38			30	30		3.000,00
Ezequias Campos	76	16	15		25	199		2.670,00
Total	**4672**	**1723**	**664**	**1**	**1532**	**3548**	**206**	**371.671,00**

APASCA

Diretor: Antônio Lucarelli

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Iraídes C. Batista	261	255	191		8	359	9	47.990,00
Aldo José Galliani	204	249	228		8	22	22	47.070,00
José J. de Barros	200	144	144			60	50	28.800,00
Placedina Cardoso	217	149	149		4	44	31	28.196,00
Apolo B. de Carvalho	264	156	157		28	369	10	28.056,00
Antônio C. Filho	225	137	136			50		27.380,00
Antônio Cardoso	172	137	127		3	255	12	25.750,00
José Alves F. Filho	240	89	101			224	11	19.910,00
Ataídes de Almeida	202	93	92			53	1	18.090,00
Nelson G. da Silva	81	31	31			121	5	8.675,00
Maria Rosa Gomes	85	16	16		2	3		2.590,00
Tereza Cardoso	36	9	9	4		18		1.750,00
Diversos								56.502,00
Total	**2187**	**1465**	**1381**	**4**	**53**	**1578**	**151**	**340.759,00**

ASSURIG

Diretor: Delvacir Dias Preto

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
José Antônio Dias Preto	152	143	128		12	371	9	27.074,00
Arlindo Heinik	225	112	112		26	285	35	22.760,00
Odalcina Jacuniak	74	108	96			132	9	20.250,00
Amado Brasil dos Santos	158	85	78					19.240,00
Roney Gomes Cecan	145	99	88		34	330	7	18.094,00
Josué Paiva Garcia	204	80	85			150	1	13.860,00
Isidoro Jacuniak	64	63	59		1	182		11.990,00
Nelson M. Lucas	99	55	54		30	258	9	10.287,00
Arno Ivo S. Santos	133	43	48		116	222		10.007,00
Neviton T. S. Araújo	97	49	42		59	252		9.115,00
Jonas Paiva Garcia	112	41	37		39	199	1	8.576,00
Edoniar Batista Cunha	131	40	35		14	105	3	7.827,00
Brauli Regina Kannen	6	34	28			2		6.570,00
Silvana Goreti Kannen	44	21	5		2	42	2	4.092,00
Odi Marcelino Cardoso	17	10	10					1.900,00
Antônio R. Nunes	118	6	6					1.295,00
Diversos	137	112	90					25.360,00
Total	**1916**	**1101**	**1001**		**333**	**2530**	**76**	**218.297,00**

ANOB

Diretor: Francisco Simplício Santos

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Manuel da Cruz Neto	103	97	147		16		90	23.805,00
Severino Sebastião	88	110	77		15	7	26	21.990,00
Luiz Almeida Araújo	78	110	104		5		5	21.540,00
Antônio da Hora	338	144	110		14	132	17	19.465,00
Manuel de Souza	114	50	22			47		11.605,00
Jessé Victor	36	57	27				9	10.790,00
João Gomes da Silva	287	39	36		4	59	31	10.055,00
Francisco A. Fontineli	112	138	11		49	66	25	9.150,00
Pedro Maia Caetano	138	33	33				2	6.577,00
Jeová Araújo Cipriano	85	36			29	238	38	6.610,00
Gabriel Mendes da Silva	323	36	28		11		2	6.577,00
Sebastião A. Morais	229	66	15		23	128	22	6.250,00
Francisco Alves Ferreira	206	25	4		13		25	5.410,00
Abnadaques P. da Silva	197	66	10		45	36	13	5.175,00
José Bezerra	101	28						4.965,00
Bernardo Rodrigues	174	104	18		18	10		4.910,00
José Rodrigues	233	20	22		2	39	18	3.845,00
João Batista Santos	84	66				13	4	3.170,00
Ozéias Mendes	132	8	2		200			2.540,00
Vicente Dantas	97	10	6				8	2.320,00
Raimundo Bernardo	184	6			20	30		2.175,00
Joaquim Cardoso	81	22			22	5	2	1.980,00
Manuel A. de Sena	235	10	4		16	21	42	1.755,00
José Pedro Marques	53	7						650,00
José Hilton Borges	89	3	3				7	610,00
Raimundo Mendes	79	2						335,00
Ariosvaldo Dantas	79	2	2				5	190,00
José Cardoso de Araújo	76				1		16	
Eufrásia F. Dantas	72							
Total	**4103**	**1295**	**681**		**503**	**831**	**407**	**192.269,00**

ESCOLA MISSIONÁRIA

Diretor: Luiz Paulo Teixeira

Colportores	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
José A. Araújo	82	24				117	23	17.658,00
Lázaro J. A. Araújo	141						3	10.465,00
Eurípedes M. de Souza	137	68	64			6	49	10.111,00
Rubens de Jesus Araújo	50	56			22	19		9.920,00
Paulo Pereira Araújo	38	46						9.030,00
Ronaldo Félix de Freitas	40							7.980,00
José Henrique P. Santos	27	14	5					4.085,00
Luiz Paulo B. Teixeira	36	16	8				23	3.699,00
Total	**551**	**224**	**77**		**22**	**142**	**98**	**73.048,00**

UNIÃO BRASILEIRA

Associação	Colp.	Horas	Livr.	Broc.	Bíbl.	Rev.	Folh.	E. Bíbl.	Vendas
Asparomat	51	7158	2502	1903	42	865	14488	712	613.553,00
Camin	45	7613	1461	1351	14	2007	6164	950	449.154,00
Armes	31	4460	1851	1345		308	3875	247	379.538,00
Abase	29	4672	1723	664	1	1532	3548	206	371.671,00
Apasca	12	2187	1465	1381	4	53	1578	151	340.759,00
Assurig	21	1916	1101	1001		333	2530	76	218.297,00
Anob	29	4103	1295	681		503	831	407	192.269,00
Esc. Missionária	8	551	224	77		22	142	98	73.048,00
Total	**226**	**32660**	**11622**	**8403**	**61**	**5623**	**33156**	**2847**	**2.638.289,00**

CAMPEÕES DO 1.º TRIMESTRE DE 1978

Nilson B. Albuquerque
Cr$ 52.650,00 — Asparomat

Iraídes Correa Batista
Cr$ 47.990,00 — Apasca

Taurino P. Bezerra
Cr$ 44.267,00 — Camin

Omélio J. de Araújo
Cr$ 40.430,00 — Abase

Edson Meireles Ribeiro
Cr$ 31.685,00 — Armes

José Antônio Dias Preto
Cr$ 27.074,00 — Assurig

Manoel da Cruz Neto
Cr$ 23.805,00 — Anob

José A. Araújo
Cr$ 17.656,00 — Escola Missionária

COLPORTORES QUE ...
(continuação da pág. 9)

Eliseu Monteiro da Silva
fevereiro-março
Israel Gomes Barros
janeiro-fevereiro
Manoel Duarte
janeiro
Jonatan de Barros
janeiro
Natanael Ferreira
janeiro
Rubens Medrado Sarmento
janeiro
Josias dos Reis
janeiro
Jeremias Perez Nunes
janeiro

APASCA

Samuel José Barbosa
janeiro-fevereiro-março
Tereza Cardoso
fevereiro-março
Maria Rosa Gomes
março

ASSURIG

Valeriano S. Amaral
janeiro-fevereiro-março

ANOB

Jessé Victor
fevereiro-março
Joaquim Cardoso Carvalho
março
José Cardoso de Araújo
janeiro-fevereiro
José Pedro Marques
janeiro-março
Genésio Leite Cavalcante
janeiro-fevereiro-março
Raimundo A. Nascimento
janeiro-fevereiro-março